ATA DA 167ª PLENA DO SINASEFE

Aos vinte e dois dias do mês de maio de ano de dois mil e vinte e um, às nove, de forma virtual, pela da plataforma Zoom, foi instalada a 167ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE.** A mesa foi coordenada por David Lobão, que após dar as boas - vindas a todos e todas, iniciou a apresentação da proposta de pauta, que após breve debate e feitas algumas adequações, foi aprovada: 1) Informes da DN e seções de base. 2) Informes de representes da comunidade do Jacarezinho, Comitê Lula Livre e deputada Talíria Petrone - Unificação dos pedidos de Impeachment. 3) Conjuntura e as lutas da classe trabalhadora**; 4) Prorrogação do mandato da Direção Nacional, Conselho Fiscal e Conselho de Ética (gestão 2018/2020);** 5) Encaminhamentos. Em seguida foram iniciados os informes da DN. Com a palavra, David Lobão fez um breve resumo da última reunião da Direção Nacional que deliberou pela prorrogação do mandato da DN até o primeiro semestre do próximo ano, diante da impossibilidade de realização do Consinasefe eleitoral, por conta da pandemia do novo coronavírus e com o compromisso de realizar seu congresso eleitoral, assim que as condições sanitárias permitam, o que pode ocorrer antes do período aprovado na DN. Continuando os informes da DN Lobão colocou que esta tem participado ativamente da luta em defesa e solidariedade ao povo latino-americano em luta, e que foram realizadas algumas lives sobre o Chile e Colômbia, além de participação em diversas atividades chamando a solidariedade e exaltando o exemplo de luta dos companheiro(a)s. Sobre a articulação em torno da unidade dos diversos pedidos de Impeachment de Bolsonaro, David Lobão destacou que o Sinasefe continua acompanhando e participando do processo e vem buscando o fortalecimento para o ato do dia 29/05, que terá como eixo central o Fora Bolsonaro. Sobre os atos do dia 19/05, com o mote “A Educação Precisa Resistir”, em função dos sucessivos ataques do governo à Educação através de Decretos e Portarias contra a categoria, Lobão informou que foram feitas manifestações em diversos locais do país, visando visibilidade à luta em defesa da educação pública, em particular da Rede Federal de Educação. Sobre a campanha contra a PEC 32 desenvolvida pelo Sinasefe, Lobão informou, que além de todo trabalho através das mídias sociais, são realizadas reuniões periódicas semanais com a minoria do Congresso Nacional, da qual participam diversos deputados bastante empenhados na luta contra a PEC. Em seguida Fernanda Rosá, secretária da coordenação de Mulheres informou que a pasta está organizando o Encontro de Mulheres regionais do Sinasefe, para o mês de junho, que será realizado no período de 10 a 24/06/2021, todas as terças e quintas – feiras. Fernanda passou o cronograma por região e lembrou que toda programação e os critérios de inscrição estão disponíveis no site do Sindicato. Destacou que os critérios não se aplicam aos funcionários das seções, portanto, as funcionárias interessadas em participar podem se inscrever como observadoras sem considerar tais limites. O tema do encontro será “Pela volta ao trabalho presencial apenas com vacina e condições sanitárias adequadas”. Fernanda apresentou também, a solicitação do Coletivo de Mulheres Sentinelas, de Brasília de doação no valor de dois mil reais mensais, para a locação de um imóvel para montar uma estrutura que permita a realização de ações de acolhimentos a mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência doméstica. Fernanda lembrou que a questão foi discutido na DN, que achou melhor que fosse encaminhada através do 8M de Brasília, mas, a idealizadora do projeto, Ju Pagu ponderou que movimento 8M é uma frente muito ampla, o que praticamente inviabiliza o debate e a apreciação do projeto. A seguir, Magda Furtado, secretária da coordenação Jurídica, informou que a pasta decidiu pela realização do Encontro Jurídico do Sinasefe, de forma presencial, um pouco antes da realização do Consinasefe. Destacou ainda, os inúmeros e sucessivos ataques do governo Bolsonaro à categoria, assim como ao conjunto da classe trabalhadora e deu alguns informes ao plenário sobre as ações que vêm sendo adotadas pela assessoria jurídica do Sinasefe Nacional, em cada caso específico. Lembrou que além da batalha contra a PEC 32, o outro desafio do movimento é a luta contra a imposição do retorno presencial sem condições e sem a vacinação. Magda informou que a assessoria jurídica nacional

está acompanhando e solicitou que as seções comuniquem à secretaria os locais onde estejam ocorrendo essa imposição, para que a assessoria nacional possa atuar em conjunto com a assessoria local. Marlene Socorro, secretária da pasta de Assuntos Educacionais e Culturais, informou que já foi iniciada a organização do Seminário Nacional de Educação, porém, algumas dificuldades foram detectadas e a pasta avalia a possibilidade de realização do Encontro, de forma presencial, um pouco antes da realização do Consinasefe. A seguir, Luiz Sergio informou que participou da assembleia comunitária da UFF representando a DN, no dia 19/05, que discutiu as dificuldades enfrentadas pela universidade em função do corte de verbas, o que vem inviabilizando o pagamento das bolsas de estudo nas áreas estudantil e mestrado, comprometendo, inclusive o funcionamento da Universidade Federal Fluminense. Informou também que foi organizada uma comissão paritária composta de estudantes, docentes e técnicos que irão se organizar para o ato do dia 29/05. A UERJ realizou importante ato na universidade no dia 19/05. Porém, como desdobramento, no dia seguinte ao ato, o deputado estadual do PSL – RJ, Anderson Moraes, invadiu o campus Maracanã da Universidade e provocou vandalismo contra as faixas afixadas no espaço, intimidando seguranças, servidore(a)s e estudantes, evocando sua condição de parlamentar para justificar o “direito” de invadir, destruir e caluniar. A seguir, Sergio fez a leitura de nota de repúdio da comunidade da UERJ e solicitou que a 167ª plena se posicionasse em favor da comunidade da UERJ. Diego Rodolfo, titular da Comissão Nacional Docente -CND informou que a esta está tendo bastante trabalho em relação à implementação da Portaria 983, que tem efeito direto em toda a carreira docente e que com a prorrogação de sua implementação até o início do próximo ano, a Comissão ganhou tempo para maior articulação em cada campi e institutos para que seja possível alguns ganhos, principalmente no que diz respeito à quantidade de horas mínimas em sala de aula. Diego, reafirmou que a CND se coloca à disposição para participar de grupos de trabalho com reitorias e municiar as seções locais com todo material produzido pela comissão, como notas técnicas e orientações de procedimento para essa discussão dentro dos Conselhos Superiores. A seguir, Lucrécia, coordenação de Comunicação informou que o Sinasefe já está na quarta fase da campanha “A escola quer voltar, mas o governo tem que vacinar” e protagoniza a campanha contra a PEC 32 – “Diga não à Reforma Administrativa”. Lucrécia agradeceu às seções sindicais que aderiram às respectivas campanhas e lembrou que as campanhas estão à disposição das seções no site do Sinasefe. Dando continuidade aos informes da DN, Saulo Campos, secretário – geral do Sinasefe, destacou que eventuais irregularidades fiscais e trabalhistas podem gerar bloqueio do Sinasefe nos órgãos de controle do governo, como ocorreu há bem pouco tempo o bloqueio no sistema Sigepe que permite filiações e desfiliações. Neste sentido, solicitou às seções que redobrem os cuidados com os pagamentos e a guarda de comprovantes como (tributos e taxas), pois os sindicatos encontram grande má vontade do governo, através de seus órgãos de controle em resolver eventuais falhas nesse sentido. Saulo informou que o sistema já está operando normalmente. Ao final, Saulo ressaltou que qualquer dificuldades que as seções venham a ter nesse sentido, que informem imediatamente ao Sinasefe nacional. Informou ainda, que a partir de agora, o não recolhimento de tributos ou quaisquer irregularidades fiscais que venham causar bloqueio nacional, a seção responsável será considerada inadimplente, com seus direitos imediatamente suspensos. Na oportunidade, Saulo fez o registro de que as seções envolvidas colaboraram durante todo o processo atendendo prontamente às solicitações da nacional. Informou às seções que a DN deliberou pela realização de um levantamento nacional da situação das eleições em cada seção do Sinasefe e que será encaminhado formulário próprio solicitando informações sobre os prazos de mandatos, constituição das diretorias, se encontra em processo eleitoral ou não etc e que será feito um recadastramento geral a fim de atualizar todos os dados das diversas seções, como endereço, telefone e-mails etc. Finalizando, Saulo informou que a DN permanece acompanhando o processo de Antônio Copque, no IFBA e que está havendo um bom andamento do mesmo e que há entendimentos com a reitoria do IFBA, e que existe uma perspectiva bastante positiva de resolução desse problema. Finalizando os informes da DN, a palavra foi concedida a Rosângela Freitas, da seção Sindscope/RJ, presidente *pro tempore* do Conselho de Ética do Sinasefe, que fez breve histórico da última reunião do Conselho, realizada em 27/04/2021, para tratar de assuntos emergenciais do Conselho. Rosângela informou

que foram apresentados os três novos membros suplentes do Conselho de Ética, são eles: Odemir Vieira (IFSC/SC), Antônio Carlos Copque Filho (IFBA) e José Xavier da Silva Filho do IFMG que foram convocados após o desligamento de três conselheiros. A reunião tratou ainda da questão do presidente afastado do Conselho Alessander Pery Lopes Thomaz, e concluiu que a questão deve ser avaliado pela 167ª Plena. Sobre a digitalização dos diversos processos físicos do CE guardados na sede do Sinasefe Nacional, Rosângela informou que o Conselho aguarda o envio deste material, já solicitado à secretaria geral. O Conselho remeteu à 167ª Plena a questão de alguns membros do CE exercerem, ao mesmo tempo, cargo de dirigentes em suas seções, uma vez que, segundo o estatuto, uma atividade é incompatível com a outra. O último assunto tratado pela referida reunião foi o comunicado do pedido de desligamento do então presidente do Conselho, Ivo da Silva, por questões pessoais, o que levou ao Conselho, naquele momento a eleger um(a) novo(a) presidente Pro tempore até a realização da Plena e decidiu pelo nome de Rosângela Freitas. David Lobão orientou que o relatório apresentado por Rosângela fosse encaminhado à Direção nacional, para que a mesma discuta em sua reunião, e, caso haja necessidade encaminhará à próxima Plena. Não houve consenso e outra proposta foi apresentada. Assim sendo, foram feitas as defesas de cada uma e em seguida encaminhada a votação. **Proposta um (03 votos**) - a 167ª deve fazer o debate sobre as questões relativas ao Conselho de Ética. **Proposta dois (19 votos)** – As questões apresentadas pelo Conselho de Ética devem ser remetidas à próxima Plena, com posicionamento da direção e parecer de sua assessoria jurídica. Foi aprovada a proposta dois com dezenove votos e uma abstenção e a questão remetida à próxima Plena. Antes do início dos informes das seções sindicais, Saulo pediu a palavra informou que sobre a digitalização dos processos do Conselho de Ética, a secretaria geral recebeu a demanda e estabeleceu em reunião que elaboraria um método, a ser submetido e aprovado pelo Conselho, a fim de resguardar o sigilo dos processos guardados na sede em Brasília. Saulo informou também que isso foi feito e acordado previamente com o então presidente do Conselho, Ivo da Silva. O método foi encaminhado por e-mail ao Conselho e a secretaria está no aguardo da definição do CE para a execução da digitalização. Ressaltou que a secretaria está pronta para fazer a digitalização e aguarda somente a definição do Conselho de Ética sobre o método, e que, portanto, a demora na execução não pode ser atribuída à secretaria geral. Superado o ponto, foram iniciados os informes das seções sindicais: **Bento Gonçalves** – Vanessa e Júlio - Dificuldade de mobilização para atos presenciais, em especial nas cidades do interior. Seção está conseguindo realizar atos virtuais e colocação de outdoors e apoio aos estudantes, que têm solicitado cartazes e materiais de campanha. O Conselho Superior do IFRS aprovou o retorno do calendário suspenso, e que dá brecha para realização de algumas aulas presenciais. A seção emitiu nota orientando os docentes para que não sejam favoráveis a esse retorno. Seção sindical em processo eleitoral, porém tem muita dificuldade em encontrar filiados interessados em compor chapa. **Cáceres/Matheus Pontes** – seções da região estão se debruçando na revisão do estatuto e regimento geral do IFMT. O eixo do debate no momento é garantir os conselhos com representantes nos campi, com a formatação de regimentos internos de cada unidade escolar. Seção construiu o primeiro de maio em conjunto com outros sindicatos da educação na cidade contra a PEC 32, privatização de estatais e em defesa da vacinação em massa. As seções do Sinasefe MT, juntamente com as seções do Andes a UFMT articular com o movimento sindical de MT e MS, unificando cerca de quarenta entidades da educação produziram um conjunto de lives e uma carta aberta se opondo ao PL 5595. E na próxima quarta – feira, será realizada audiência pública unificada (Assembleias Legislativas de MT e MS e Câmara Federal) contra a PL 5595. Seção passa por processo eleitoral, com eleição marcada para 16/06. **Cariri/ Jaqueline** – Governo estadual oficializou a vacinação dos professores estaduais e municipais. Seção permanece com a posição de não retorno sem as condições sanitárias e vacinação para todos. O IFPE constituiu comissão para elaborar o retorno presencial a partir do segundo semestre de dois mil e vinte e um. Seção está com mobilizações contra a PEC 32 por meio digital, em função dos altos índices de casos e mortes no estado. **Colégio Militar do Recife/Aluísio** – O CM do recife retomou as atividades, parte está presencial e parte permanece online. Dificuldade de mobilização, a atual diretoria da seção contratou uma assessoria de comunicação para reverter o quadro. Processo eleitoral foi interrompido por conta da pandemia, mas a comissão de

organização será retomada e as eleições, serão realizadas não final deste ano. **Colégio Militar do RJ/ Marcelo Assunção e Amaury Garcia** – O CM do Rio de Janeiro está em greve há oito meses e a Fundação Osorio há sete meses em greve sanitária. Apesar da baixa adesão, a greve é mantida como forma de proteção, o movimento visa garantir a vida dos trabalhadore(a)s diante da situação calamitosa do estado do Rio, no que diz respeito à contaminação. Amaury informou que a Prefeitura do Rio não vem seguindo o plano nacional de imunização e não incluiu os trabalhadore(a)s da educação no grupo de prioridade. Após pressão do Sepe e do Sinpro do estado, a prefeitura recuou e incluiu estes trabalhadores no grupo prioritário da vacinação. Seção solicita que o Sinasefe nacional, se possível, faça pressão para garantir a manutenção dos trabalhadores neste grupo no Rio de Janeiro. **Colorado do Oeste/ Cristina** – Seção com muita dificuldade na mobilização, principalmente em função do forte "bolsonarismo" local, inclusive entre os filiados**. IFBA/ Matheus Santana** – Seção voltou a compor a Frente Baiana da Educação, que agrega vários sindicatos locais. Seção IFBA está lançando campanha visual em todo o estado da Bahia, em quinze cidades polos e a capital, com a colocação de outdoors após meses de negociação com as empresas que se recusavam a colocar a arte. Seção vem fazendo uma ação de solidariedade junto aos filiados aposentados que contribuem entre trinta e sessenta reais com a doação de cestas básicas. Reunião com a reitoria debateu a vacinação servidore(a)s já estão sendo vacinados, porém há problemas entre lotação e residência. Seção está com uma ação conjunta com outras entidades para garantir a vacinação para todos. Sobre o processo de Antônio Copque, Matheus informou que foi imediatamente encaminhado o parecer e solicitação de reintegração do servidor e que as etapas do processo legal sejam respeitadas e o direito de Antônio Copque restabelecido. **IFBAIANO/ Carlos Magno** – Vacinação foi iniciada no Instituto. A reitoria passou os nomes de todos os servidor(a)es para a Secretaria de Saúde, Em Salvador a secretaria não está autorizando a vacinação dos servidore(a)s da reitoria, sob a alegação de que estes não trabalham efetivamente na educação. Seção solicita que a 167ª aprove um documento sobre essa questão, que ocorre também em outros Institutos. Seção está fazendo um trabalho denunciando a imposição do trabalho remoto pela da Reitoria, através de uma minuta. Chamou a atenção para a importância da conscientização da categoria, pois muitos trabalhadore(a)s estão iludidos, achando que com o teletrabalho tudo será mais fácil. **IFES/ Wagner Scopel** - direção da seção tomou posse em janeiro. Têm sido realizadas reuniões de planejamento para as ações ao longo dos próximos dois anos. Têm sido realizadas ainda atividades de enfrentamento em relação a algumas ações contraditórias do IFES, que foi um dos primeiros a iniciar as aulas remotas. A vacinação dos profissionais de educação está ocorrendo, porém de forma muito confusa ainda. Inicialmente, a escola militar ficou fora da vacinação, pois a instituição não encaminhou a lista ao governo estadual; foi necessária a intervenção da Seção Sinasefe Es para que a relação fosse devidamente encaminhada. I**FRJ/Cristiane Moreira -** Reitoria vem atropelado o Conselho Superior, com a publicação de INs autoritárias, que não transitam pelas instâncias devidas. INs contendo normas absurdas, como a IN 65 que traz a possibilidade do trabalho remoto, principalmente para os técnicos administrativos, dentre outras. Seção solicita que a DN paute a discussão da IN em âmbito nacional para melhor orientar a base. Seção passa por processo eleitoral, a votação ocorrerá no período de vinte quatro a vinte e seis de maio. Vacinação para os servidore(a)s da educação, porém nem todos conseguiram se vacinar ainda, pelo fato de ter disponibilidade da vacina em algumas regiões. **IFSC/ Felipe Jacques** – Seção continua ativa na participação dos diversos movimentos unificados convocados. Seção sindical, organizada em uma ampla Frente, organizou e participou do primeiro de maio na cidade, com faixas "O IFSC quer voltar, mas o governo tem que vacinar". "Fora Bolsonaro que se recusou a comprar vacinas" e "Fora derrotado, posse do reitor eleito". A Justiça deu ganho de causa à seção, processada pelo outdoors com Bolsonaro e o interventor do IFSC como marionetes. Continua na Justiça, para que chegue ao STF o processo para a posse do professor Gariba. Participação de ato conjunto em frente à reitoria no dia dezenove de maio. **IF Sul/ Daniel Essinger -** Governo estadual estipulou calendário de retorno às aulas presenciais. Em decorrência disso, já é percebido o aumento dos casos de Covid na rede de ensino e regiões do estado. Os campi do IF Sul não retornaram às atividades presenciais. Sindicato tem atuado bastante no Conselho Superior, reafirmando a posição de retorno presencial somente com a população vacinada. E já há aprovada também a

deflagração de uma greve, caso a pressão aumente. Foi constituída uma ouvidoria da seção para acompanhar denúncias, caso algum gestor esteja impondo o retorno presencial. Continuam bastante ativas as campanhas pelas redes sociais com pautas em favor da vacinação, fora Bolsonaro e contra a reforma administrativa. Há grande censura comercial, seção com muita dificuldades em encontrar empresas de outdoors e de Ônibus que permitam a divulgação das pautas em questão. Mobilização de rua continua muito difícil em função da crise sanitária em curso. Mantidas as ações de solidariedade da seção junto às comunidades carentes. **Januária/ Felipe Guedes -** Seção passou por eleições virtuais para a nova direção, de forma online, pelo sistema Bisaweb e deu muito certo. Muitas dificuldades na região em função dos inúmeros casos de Covid registrados na cidade. Seção tem desenvolvido e intensificado as atividades contra a PEC 32, de forma virtual, com utilização do material produzido pelo Sinasefe Nacional e material próprio da seção. Participação na comissão do Instituto que discute a PEC 983. Nova reitora tem aberto espaço para os servidore(a)s se posicionarem. Direção preocupada com o avanço do teletrabalho na instituição, que vem sendo discutido. **Ji-Paraná/ Elaine Loeblin** – Seção também com dificuldades de mobilização da categoria. No dia dezenove não houve paralisação, mas a mobilização foi muito intensa pelas mídias sociais. No momento é reduzido o número de filiados, o que dificulta o avanço na luta. Solicita a apreciação da Plena para que a observadora indicada seja conduzida à condição de delegada à 167ª Plena. **Litoral/ Roberta e – Leandro Regis -** Assembleia aprovou o retorno somente mediante vacinação e deflagração de greve no caso de pressão para o retorno presencial. Seção, em conjunto com outras seções da região realizou reunião com a reitoria do campus e apresentou solicitação de inclusão da vacinação dos servidore(a)s da educação no plano de contingencia do Instituto. Realização de ações de solidariedade conjuntas com os movimentos sociais, além da construção de ampla frente para conduzir a luta. Participou ativamente na construção do ato em Joinville com a colocação de quarenta outdoors contra a PEC 32, que foram todos concentrados em Joinville por ser a cidade do relator da PEC. Leandro complementou informando que a última Assembleia encaminhou à gestão solicitação de detalhamento do orçamento do IFC, para que se tenha uma noção mais aprofundada dos gastos. Seção tem um membro no GT do teletrabalho, que tenta reverter algumas decisões. Há dificuldades em função de forte pressão da gestão. **Maracanã/ Gilvandro Veras** – Seção realizou eleições no dia vinte e um de abril e a nova direção já assumiu. Muitas dificuldades com a mobilização. Vacinação dos trabalhadore(a)s da educação estão sendo vacinados. Gilvandro informou que não há casos de restrição quanto a isso. Reunião da direção do campus e técnicos administrativos foi colocado que por conta dos cortes no orçamento não há condições de realização nem mesmo do ensino híbrido. Há forte discussão acerca da implantação do ponto eletrônico. **Monte Castelo/ Pedro Ribeiro** – Pedro destacou que a seção está com muita dificuldade com a coordenação geral do Sinasefe nacional. Foi questionado ainda a resposta da DN, ao ofício encaminhado pela seção no início de maio, em especial, à CND, com relação as demandas que chegam através de resoluções e portarias do governo federal, que impactam exatamente nas atividades dentro da instituição, como a 983, por exemplo. Solicita que a DN responda o e-mail citando a atuação da CND. Informou que após as várias ameaças e ações de despejo, a seção Monte Castelo conseguiu adquirir uma sede própria, próxima ao campus do instituto, que será inaugurada em breve. **Muzambinho/ Marcio Maltarolli –** Seção vem organizando várias *lives* abordando a PEC 32 e seus nocivos efeitos. Campanhas de solidariedade com a doação de cestas básicas à população carente. Foi organizado o fórum permanente pelas quatro seções da região, que está organizando um evento para fazer um contraponto à narrativa empurrada pelo Encontro das Licenciaturas, realizado anualmente onde a participação dos docentes foi compulsória. **Natal/Nadja Maria** – Seção realizou eleição recentemente e elegeu nova diretoria e está em período de transição. Não foi realizada assembleia porque o IFRN está de férias, o calendário é diferenciado dos outros institutos em decorrência da intervenção. Continua na luta contra a reforma administrativa e pela vacinação para todos e todos e pelo Fora Bolsonaro. Seção está pensando na realização de nova rodada de discussões com a categoria sobre a reforma administrativa. Independentemente vem participando das atividades convocadas pelos diversos fóruns estaduais. No dia dezenove de maio participou de ato público com excelente participação dos estudantes, pois a participação dos servidore(a)s

em função da pandemia tem sido muito baixa. A nova direção discute revisar e atualizar o regimento interno da seção, que é bem antigo e fazer ampla campanha de filiação. Participará dia 29/05 do ato pelo Fora Bolsonaro**. Rio do Sul/ Fernanda Tomasi e Rafael Silveira –** Seção realizou eleição remota e está com nova diretoria e com bastante dificuldade de mobilização da base. **Santa Maria/ Roselene Pommer –** Seção com nova gestão desde o dia trinta de abril. Servidores do Colégio Militar de Santa Maria tiveram que retornar às aulas em maio, sem o respeito da instituição aos protocolos sanitários. Seção propõe moção de repúdio aos atos de desrespeito aos servidores do CMSM, colocando em risco a vida dos trabalhadore(s) do colégio. **Santo Augusto/Evandro Both –** Muita dificuldade de mobilização. Seção tem participado de forma conjunta em carreatas e demais atos realizados pelos diversos movimentos sindicais e sociais locais. **São Vicente do Sul/Adriele** – A exemplo das demais seções do país, há muita dificuldade de mobilização da categoria. Estão sendo realizadas várias atividades virtuais, como o bate-papo mensal, abordando temas de relevância para os servidore(a)s, como|: a reforma administrativa, BNCC e Plano Nacional do Livro Didático, dentre outras. Seção encaminhará documento à reitoria ratificando posicionamento do sindicato de vacina para todos. Realizada ação solidária de arrecadação de alimentos distribuição de cestas básicas na região. **Sindscope/William –** Antes de iniciar os informes da seção, Luiz Sérgio colocou que a DN deve um pedido de desculpas à companheira Gilda, pelo constrangimento causado durante o seu credenciamento, para a Plena, uma vez que a 166ª Plenária nacional aprovou a eleição de um a quatro observadores para participação em plenas nacionais. David Lobão, em nome da DN pediu desculpas pelo equívoco a Gilda e a todo(a)s os demais observadore(a)s que tiveram o mesmo tipo de contratempo durante o credenciamento. A seguir, William Carvalho deu início aos informes da seção. William informou que os servidore(a)s do colégio Pedro II vem sofrendo diversos ataques em relação ao desrespeito que vem sendo praticado pela reitoria da escola em relação às deliberações do Conselho Superior, que vem sendo alijado de uma série de questões que são vinculadas a ele, como: calendário, questões pedagógicas etc. Apesar do ingresso na Justiça pelo sindicato e da disputa política nos fóruns da escola, não há recuo do reitor na postura. Neste sentido, a seção solicita o auxílio do Sinasefe nacional na intermediação junto ao Conif, apresentando a devida denúncia acerca da prática do reitor. **Sintef – GO /** Sônia – Assembleia no início do ano prorrogou o mandato da atual direção por um ano, por avaliar que as eleições remotas seriam esvaziadas. Seção está desenvolvendo atividades articuladas com o Fórum Goiano em Defesa dos Direitos e Democracia e soberania. A discussão sobre a Portaria 983 tem sido realizada entre os servidore(a)s do instituto e tem mobilizado bastante a base. Seção solicita que a DN desenvolva ações mais efetivas em relação à portaria 983. **Sintef – PB/ Zuila –** Dia dezenove de maio seção realizou ato em frente ao IFPB, apesar do pouco número de praticantes o ato foi avaliado pela seção como bastante positivo. Estão sendo articuladas com outras entidades da educação da região e demais segmentos do serviço público, ações de enfrentamento à reforma administrativa. A prestação de contas dos recursos recebidos pelo Sintef/PB, para a campanha de Solidariedade já foi feita e a pendência solucionada. **Sintietfal/Yuri Buarque** – Na capital de Alagoas, a vacinação para profissionais da educação foi iniciada no último domingo, porém, movimento tem enfrentado resistência para a vacinação de servidores da reitoria, bem como servidores que trabalham em campi do interior. Seção participa de campanha conjunta com outras entidades nacionais e sindicatos estaduais contra a PEC 32, com a veiculação de outdoors e postagens conjuntas nas redes sociais. Dia dezenove foi realizado ato contra a PEC com baixa participação, mas com bastante repercussão e está construindo o dia vinte e nove. **Uberaba / Waldemar –** Assembleia deliberou a recondução da direção atual em função das dificuldades de mobilização por conta da pandemia para realizar o processo eleitoral. Seção tem ganho algumas ações como um terço de férias e das progressões D1 e D3, o que está aproximando os servidore(a)s do sindicato. Seção mantem as ações de solidariedade com a doação de cestas básicas. Seção conquistou assento no Consup. **Araguatins/Leandro Campos –** No instituto não há previsão para o retorno das aulas, porém há rumores de que a reitoria vem tentando fazer esse retorno de forma gradual. Governo de Tocantins inseriu os servidore(a)s da educação como prioritários para a vacinação, porém, até o momento não foi mencionado os servidore(a)s da Rede Federal. A assembleia conjunta debateu

para discutir questões acerca da luta do movimento elegeu os delegados para a 167ª Plena. **IFTO/TO/Stânio** – Seção participará do ato do dia vinte e nove de maio pelo Fora Bolsonaro, em conjunto com várias entidades do serviço público local, movimentos sociais e partidos de esquerda em Palmas. Seção fez parceria com o Programa de Desenvolvimento e Educação Teotônio dos Santos da UERJ e, a partir do próximo mês realizará um curso de pós-graduação latu sensu, oferecido aos sindicalizados. Será realizada reunião com o governo do estado e demais sindicatos da educação para discutir a inclusão dos professores das redes municipal, estadual e federal no grupo prioritário da vacinação. Em breve, a será realizará a terceira jornada de formação política da seção, em breve. Solicita que o Sinasefe nacional incentive a realização de debates com deputados federais sobre a reforma administrativa. **Pimenta Bueno/Ana Bastos –** Seção passou por recente processo eleitora virtual. Foi iniciada campanha de filiação com os companheiros da transposição. Aulas virtuais continuam. Seção participa ativamente da campanha "A escola quer voltar, mas o governo tem que vacinar". Trabalhadore(a)s da educação do estado estão sendo vacinados. Há dificuldades em alguns municípios. Está sendo realizada discussão de análise da PEC 32 entre os servidore(a)s e trabalho junto aos senadores no estado. Seção está construindo uma pauta de resistência, apesar das dificuldades de mobilização em função do grande número "bolsonaristas". Índices de infecção pelo coronavírus no estado ainda é muito grande. **IFF/ Gabriel Marques – Realizadas** atividades virtuais na última segunda-feira pelo Dia Internacional de Luta contra a LGBTFobia, construído pelos núcleos de gênero e diversidade. Foram articuladas ações na região com a colocação de outdoors da campanha pela vacinação, fora Bolsonaro e contra a PEC 32/2020 e ações nas rádios e TVs locais. Servidores construíram um seminário sobre assédio mora e sexual, que constituiu um grupo de trabalho local que utilizará como material inicial as cartilhas elaboradas pelo Sinasefe Nacional e seções sindicais. Última assembleia prorrogou o mandato da atual gestão até setembro de 201 e instaurou comissão eleitoral que avaliará a possibilidade de realização das eleições de forma remota ou híbrida. Diretoria da seção divulgou nota sobre consulta acerca de compra de vacinas, o que não repercutiu bem na base da categoria. Parte da direção se posicionou contrária à iniciativa e tentou articular a convocação de uma assembleia geral para discussão do tema, porém não foi possível pois o número de assinatura se aproximou, mas não atingiu o necessário. Assembleia deliberou e solicita que a 167ª Plena inclua na pauta da tarde um ponto específico para discutir a reforma administrativa. **Rio Branco/ João Cabral –** Orçamento do IFAC hoje é o mesmo de 2010 por conta do corte de 60% em seu orçamento. Seção está organizando atos para o dia vinte e nove como carreatas, atos presenciais no centro da cidade etc. As atividades serão conjuntas com a Universidade Federal do Acre e outros segmentos do serviço público das três esferas. **Sindsifce/ Artemis Martins** - Índices de contaminação continuam altos no estado. Entretanto, o governo vem promovendo a reabertura das atividades econômicas. Governo estadual informou que os professore(a)s serão vacinados a partir da próxima semana. Liminar que determinava o retorno imediato do ensino médio às atividades presenciais em até quinze dias foi suspensa no dia vinte e um de maio. Dificuldades de mobilização da categoria para participação das atividades e não há consenso na diretoria da seção para a participação dos atos de rua, o que tem dificultado ainda mais o chamado para esses atos. Dia vinte e um foi publicada nota dos reitores, se comprometendo com o retorno às atividades presenciais apenas mediante à vacinação da comunidade acadêmica. Encerrados os informes das seções sindicais, antes de suspender a Plena para o almoço, David Lobão, após consulta concordância do plenário elencou as o pendências do credenciamento:1) **Seção Ji-Paraná**, não encaminhou ao credenciamento o *print* da assembleia, documento obrigatório para o credenciamento. Conforme acordado, foi concedido à seção tempo para suas justificativas. Elaine, representante da seção argumentou que durante a realização da assembleia ocorreram vários problemas com a conexão da internet, o que impossibilitou que fosse feito o *print* da assembleia. Lembrou ainda que na seção há grande dificuldade para que filiados se proponham a participar dos fóruns do Sinasefe e fez um apelo ao plenário que considerasse esse fato e a conduzisse à condição de delegada. Consultado pela mesa, não houve contrariedade e foi acatada a solicitação. 2) **Seção Rio Branco** – Lobão informou que a seção foi impossibilitada de se credenciar por não ter apresentado a prestação de contas dos valores repassados à comissão de Solidariedade do Sinasefe Nacional. Em sua

defesa, a seção, representada por João Cabral informou que a prestação está em dia. Houve divergência, Saulo, secretário – geral informou que até o dia anterior à Plena, quando a comissão se reuniu, a prestação de contas da Campanha de Solidariedade de Rio Branco não havia chegado à comissão. Em função do impasse, ficou decidido que Rio Branco reenviasse o e-mail com a prestação de contas com o recebimento do Sinasefe para que que fosse possível seu credenciamento como delegado, caso contrário, o representante permaneceria como observador. 3) **Seção IFTO** e Araguatins realizaram assembleia conjunta para debater questões locais e na oportunidade elegeram delegado(a)s para a 167ª Plena, o que fere o Estatuto, as assembleias devem ser realizadas individualmente por cada seção. Com a palavra, Stânio, representante da seção IFTO informou que estas seções frequentemente compartilham as demandas. Entretanto, uma divergência sobre o plano de saúde levou as duas seções a realizarem uma assembleia conjunta. Cinquenta e cinco sindicalizados estiveram presentes à assembleia e, para otimizar o tempo, as direções locais decidiram indicar os delegados à Plena, que elegeu um membro da diretoria e um da base cada uma. Ao final Stânio reconheceu o ato falho, mas solicitou que fosse observada a importância da assembleia conjunta nesse momento e solicitou o credenciamento dos observadores como delegado. Foram feitos vários pedidos de esclarecimento e após rápido debate sobre a questão estatutária, a plena deliberou por abrir uma exceção e credenciar os observadores como delegados e que a DN emita nota orientando e alertando as seções sindicais a não realizarem assembleias conjuntas para eleição de delegados aos fóruns do Sinasefe, alertando que situação como essa não mais será aceita. Em seguida a mesa passou à última pendência da seção do IFF, que fez o credenciamento fora do prazo. Gabriel, representante da seção explicou ter ocorrido uma falha no envio da documentação à comissão de credenciamento e que os delegados somente tomaram conhecimento da falha no mesmo dia da Plena, pela manhã. Segundo Gabriel, o funcionário da seção foi acionado e a documentação reenviada. Destacou ainda, que a seção realizou a assembleia para eleição dos delegado(a)s à plenária há cerca de um mês. Após breve intervenção favorável de William Carvalho, Lobão informou que a seção Formosa também, por problemas técnicos só apresentou a documentação também no sábado pela manhã e propôs que as duas fossem apreciadas pelo plenário simultaneamente. Houve consenso, e os representantes das duas seções foram credenciados como delegado(a)s. Ao final desse ponto Saulo Campos, secretário – geral assumiu inteira responsabilidade pelo equívoco no credenciamento, com a não observância da resolução da 165ª Plena e pediu desculpas diretamente à Gilda, citada no início da Plenária. Informou que com empenho dos funcionários as atas enviadas estão sendo revisadas e que os observadores seriam devidamente credenciados. Magda pediu desculpas aos presentes à Plena, em especial ao Conselho de Ética por ter sido induzida ao erro por uma falha na comunicação com a assessoria jurídica nacional, que mudou seu entendimento sobre o assunto e emitiu novo parecer no mesmo dia, ao qual Magda não teve acesso em tempo hábil. William Carvalho questionou o motivo de não ter sido pautado para a 167ª Plena a solicitação da base do Sindscope e referendado pela 166ª Plena, a discussão sobre o ressarcimento de valores por parte de uma dirigente nacional e solicitou que ao final da Plena, caso não haja condições de fazer o debate, que a plena garanta que a DN paute para a 168ª Plena. Em seguida a 167ª Plena foi suspensa para o almoço, com a previsão de retorno para as 14h. **A parte da tarde da** Plena teve início às 14h05min**.** A mesa continuou sendo coordenada por David Lobão agradeceu a participação e ofereceu, em nome da DN, toda solidariedade conforme a pauta convidou Matheus Gonçalves, representante da comunidade do à comunidade do Jacarezinho. Com a palavra, Matheus saudou a plenária e deu informes de como se encontra a comunidade hoje, após o ocorrido no último dia seis de maio durante uma ação policial na comunidade. Matheus informou que o clima ainda é de luto e que os moradores estão bastante apreensivos, com medo que o fato volte a acontecer. Destacou que foram necessárias vinte e oito mortes para que a comunidade do Jacarezinho voltasse a ser lembrada, uma vez há anos foi abandonada pelo Estado. Matheus relatou ainda que além das vinte e oito vidas perdidas, ocorreram durante a operação diversos episódios de violação a domicílios, confisco de celular de moradores, dentre outros fatos, por parte da polícia. Em sua intervenção Matheus informou que a comunidade está recebendo muito apoio com orientação jurídica de grandes coletivos de direitos humanos e advogados etc, mas que a comunidade quer as investigações se deem por um órgão

que não seja parcial, por isso a comunidade espera que a Polícia Federal apure pormenorizadamente os atos praticados na comunidade e que o Estado se mobilize no sentido de sustar essa destilação de ódio e que entre na comunidade com políticas públicas adequadas que atendam aos jovens e moradores. Em seguida, David Lobão agradeceu a participação de Matheus e colocou que o Sinasefe realizará uma campanha de solidariedade à comunidade. Ressaltou a importância do protesto realizado pela comunidade no dia treze de maio. Sônia Adão, em nome da pasta de Combate às Opressões informou que ela e Felipe Oliver, também integrante da pasta produziram um vídeo, que está disponível no site do sindicato, em solidariedade ao Jacarezinho. Registrou em sua fala a acolhida à luta dos iguais que resistem a cada amanhecer. Destacou que mais uma vez foi mostrada a cara da desigualdade, da violência e da falta de planejamento de uma polícia despreparada e letal. Finalizando sua fala Sônia pediu justiça às vítimas da chacina da comunidade do Jacarezinho e por todas as vítimas do Estado brasileiro. E encerrou com o Fora Bolsonaro! Vacina para todas e todos já! Vida digna ao povo brasileiro! Vidas negras importam sim. Finalizada a fala, Lobão concedeu a palavra a Valério Arcary, representante do PSol no Comitê Lula Livre, que após saudação ao plenário informou que no dia vinte e um de maio foi realizada uma plenária nacional, com a presença de Lula, que celebrou a vitória política democrática com a anulação das sentenças após decisão do STF de incompetência da 13ª Vara de Curitiba para o julgamento de Lula. Arcary destacou ainda se estar diante de uma vitória política, democrática e jurídica de grande alcance, que já repercutiu na relação política de forças e que uma etapa política da história do Brasil começou a ser fechada, porque desmascarar o significado de perseguição política da Operação Lava Jato tem enorme importância. Na visão de Arcary, tudo isto foi possível a partir da unidade da esquerda, a solidariedade internacional, o desgaste de Bolsonaro durante a pandemia e a ameaça ao próprio regime democrático liberal. Ao final, Valério Arcary agradeceu o apoio que o Sinasefe e demais entidades representativas da educação pública federal ofereceram à campanha Lula Livre, recordando que só a luta abre o caminho para vitórias. A seguir, Lobão informou que a deputada Talíria Petrone ainda não havia entrado na sala e propôs que fosse dada sequência aos trabalhos e tão logo a deputada conseguisse entrar, a palavra seria concedida para sua intervenção. Houve consenso e David Lobão passou ao ponto Conjuntura e luta da classe trabalhadora. Lobão lembrou as centrais convidadas e apresentou seus representantes: CUT – Central Única dos Trabalhadores - **Ariovaldo**, CSP-Conlutas – **Paulo Barela**, Intersindical (Central da Classe Trabalhadora) – **Elenira Vilela**, Intersindical (Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora) – **Sérgio Ipoldo** e Fórum Pelos Direitos e Liberdades Democráticas – **Sirlene Maciel.** Foi realizado sorteio que organizou na seguinte ordem as intervenções: CSP Conlutas, CUT, Intersindical – Central da Classe Trabalhadora, Fórum Pelos Direitos e Liberdades Democráticas e Intersindical Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora. Assim sendo, a palavra foi concedida a Paulo Barela que iniciou as intervenções da conjuntura, seguido dos demais, conforme determinado pelo sorteio. Após as intervenções das centrais, o debate de conjuntura foi aberto ao plenário, que teve a oportunidade expressar sua opinião acerca da conjuntura nacional e apresentar propostas para as lutas da classe trabalhadora. Em seguida, a palavra foi devolvida aos convidados, desta vez, na ordem inversa para as considerações finais, iniciando por Sérgio Ipoldo, representante da Intersindical (Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora), seguido dos demais convidados. Encerrado o ponto, Saulo Campos deu os informes do credenciamento, apresentando os números da 167ª Plena, que contou com a participação de trinta e seis seções sindicais (36), cinquenta e cinco (55) delegado(a)s, dezessete (17) observadore(a)s e vinte e oito (28) Direção Nacional e convidados, perfazendo um total de cem (100) participantes. Saulo fez o registro de que a secretaria, com a contribuição valorosa dos funcionário(a)s conseguiu corrigir quatorze(14) inscrições que tiveram erro no credenciamento dos observadore(a)s e parabenizou os mesmos pelo empenho em resolver a questão em tempo hábil. A seguir, David Lobão agradeceu a todos os convidado(a)s pelas contribuições ao debate e passou ao ponto seguinte **- Prorrogação do mandato da Direção Nacional, Conselho Fiscal e Conselho de Ética, gestão 2018/2020.** O ponto foi iniciado por Magda Furtado que resgatou a decisão de maioria da DN de prorrogação do mandato da atual gestão, levando em conta as dificuldades de realização de um processo eleitoral virtual, o que poderia excluir muitos

aposentados e gerar contestações na Justiça. Lembrou ainda que neste momento, não há qualquer legislação sobre eleições, que não seja de forma presencial. Esclareceu que a decisão só não foi unânime porque uma das chapas que compõe a DN não teve acordo. Porém, a maioria teve o entendimento da impossibilidade de realização de um congresso eleitoral do porte do Sinasefe virtual e que serão muitos os transtornos de uma não prorrogação do atual mandato e que podem inviabilizar a luta, como o bloqueio da conta bancária do sindicato, por exemplo. Neste sentido decidiu pela prorrogação do mandato, com o comprometimento de realizar o congresso tão logo as condições sanitárias permitam. Após a intervenção de Magda foram solicitados e feitos alguns esclarecimentos e em seguida abertas as inscrições para o debate**.** Foram feitas várias falas a favor e contrárias à prorrogação e apresentadas novas propostas. A discussão foi aprofundada e a seguir a mesa encaminhou a primeira votação: proposta um – A 167ª Plena aprova a prorrogação do mandato da Direção Nacional, Conselho Fiscal e Conselho de Ética, gestão 2018/2020, até 31/12/2021. Proposta dois – A 167ª Plena não aprova a prorrogação do mandato da Direção Nacional Conselho Fiscal e Conselho de Ética, gestão 2018/2020**. Com quarenta e cinco (45) votos x 0, sem abstenções, foi aprovada a proposta um, sendo prorrogado o mandato da atual direção do Sinasefe, até o dia 31/12/2021, com o compromisso de realização do Consinasefe, tão logo as condições sanitárias permitam, o que pode ocorrer antes da data aprovada.** A seguir a mesa passou à discussão da divergência sobre formar um GT da base para estudar condições de realização do congresso o mais breve possível ou não. Ao final, foi encaminhada a seguinte votação: proposta um - O Congresso eleitoral deve ser realizado apenas de forma presencial, com total segurança, tão logo as condições sanitárias permitam. Proposta dois – Criação de um GT para estudar mecanismos para a realização de um congresso seguro, de forma híbrida e que a proposta seja apresentada na próxima plena. Por vinte e sete (27) votos a onze (11) e três (3) abstenções, foi aprovada a proposta um. A seguir, William Carvalho solicitou, e houve consenso, que a DN ao fazer a divulgação da pauta para a próxima plena apresente um informativo do que foi deliberado na 167ª Plena, com relação ao congresso eleitoral, para evitar discussões de questões relativas ao tema já resolvidas. O debate acerca do congresso continuou bastante participativo. Ao final, foi consenso que será pautada na próxima plena, a discussão sobre a constituição de comissão para debater o congresso eleitoral. Superado o ponto, a mesa passou imediatamente aos encaminhamentos. A palavra foi concedida a Saulo Campos que fez a leitura da sistematização das propostas apresentadas durante o debate de conjuntura, enquanto o plenário aprovava ou apresentava seus destaques. Após amplo debate dos destaques, foram aprovados os seguintes encaminhamentos sobre a **conjuntura e as lutas da classe trabalhadora: 1)** O SINASEFE, sem renunciar às suas lutas específicas em defesa da rede federal de ensino e das nossas carreiras, deve ter uma participação com TODO SEU EMPENHO no Comitê Nacional FORA BOLSONARO; 2) Sem abrir mão de seu protagonismo, o SINASEFE deve fortalecer a CAMPANHA CONTRA A PEC 32 desenvolvida pelo FONASEFE, incentivando e participando de todas as iniciativas construídas por esse fórum; 3) O SINASEFE deve coordenar e orientar, conjuntamente com as direções locais, as lutas das seções contra as portarias e INs do governo; 4) O SINASEFE deve participar e fortalecer a Frente Nacional pelo PNLD Democrático, debatendo o reconhecimento de que as mudanças neste plano são parte de um ataque maior à educação pública como direito; 5) O SINASFE construirá a luta pelo FORA BOLSONARO buscando a unidade com todas as organizações e lideranças da esquerda do nosso país. 6) O SINASEFE responderá com greve sanitária, caso haja determinação de retorno presencial ou semipresencial/híbrido sem condições sanitárias dentro de padrões internacionais de biossegurança, pois, não basta a vacinação de Docentes e TAEs da base. Não voltaremos às aulas presenciais sem condições sanitárias para toda a comunidade escolar, incluindo famílias dos trabalhadore(a)s, assim como os estudantes e suas famílias. Não aceitaremos que índices de ocupação de UTI sejam os únicos indicadores para o retorno, não seremos cúmplices do genocídio praticado por Bolsonaro! 7) Que as seções se manifestem contra a intervenção no IFSC e articulem representantes no Conselho superior para que os conselhos das diversas instituições se posicionem contra a intervenção e pela imediata nomeação do Prof. Maurício Gariba Jr, reitor legitimamente eleito, assim como todos os diretores de campus que estão nomeados na condição de *Pro tempore*. Que o SINASEFE participe do Seminário

construído por este movimento que vem sendo articulado com movimentos sociais. 9) Prioridade na mobilização da categoria para participar, inclusive presencialmente, dos atos unificados dos dias 26 e 29 de maio, propondo que o Sinasefe participe da Organização destes, participando da Frente Fora Bolsonaro e contribua para que os atos tenham comissões sanitárias e de segurança, garantindo que sejam seguros do ponto de vista da saúde e reduza ao máximo o risco de infecção. 10) Que as seções do Sinasefe procurem se manifestar em apoio à greve sanitária dos companheiros do CMRJ, em greve há oito meses, assim como o CMB – Colégio Militar de Brasília, CMM – Colégio Militar de Manaus, que deflagrou a greve no último dia 04/05 e a Fundação Osorio, há sete meses em greve sanitária. 11) Articular a elaboração de um memorial a respeito dos mortos por COVID ligados à rede e fazer o mapeamento desses falecimentos; 12) Orientar as Seções do Sinasefe a realização de debates com parlamentares federais dos Estados sobre a PEC - 32 (Reforma Administrativa), em conjunto com as outras entidades do serviço público nos estados e a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público; 13) Que a Comissão de Solidariedade do Sinasefe, juntamente com Comitê de Solidariedade das bases do RJ se coloquem a disposição da Associação do Jacarezinho, para ajudá-los no que for possível através doação de cestas básicas e outras necessidades que a comunidade necessite, dentro do regramento da comissão; 14) O Sinasefe deve aderir e convocar sua base para o dia 29/05, com os motes do Comitê Fora Bolsonaro e incluir "Se o governo é pior que o vírus, Povo na rua, Fora Bolsonaro!"; 15) Conduzir uma reunião entre as seções dos Colégio do Exército para lidar com a questão dos direitos autorais e GECC no caso de material requerido pela DEPA; 16) Denunciar as práticas antidemocráticas de Reitores que desrespeitem a democracia nas Instituições. As Seções apresentarão denúncias ao SINASEFE que encaminhará a todos os fóruns que os Reitores participam. 17) A 167ª Plena autoriza a reativação da Comissão de Solidariedade, nos moldes do regramento já amplamente divulgado às bases; 18) Que a DN inclua na pauta da próxima plena, a discussão sobre o ressarcimento do valor pago pela DN por uma ação judicial pessoa da coordenadora Camila Marques contra as diretoras Lucrécia Helena e Jeanne Rodrigues. **Moções aprovadas**: 1) Moção de repúdio pelo desrespeito dos gestores no Conselho Superior do Colégio Pedro II (será redigida e encaminhada pelo SINDISCOPE). 2) Moção de solidariedade aos metroviários do DF e de repúdio ao governo Distrital de Ibaneis Rocha (MDB). Às 21h50min, o coordenador da mesa agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a 167ª Plena, que foi devidamente gravada e terá como anexos o *print (impressão virtual)* das telas dos servidores sindicalizados participantes e a lista de assinatura da mesma. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Regina Célia de Souza de Oliveira, secretária e pelo Coordenador – Geral Carlos David de Carvalho Lobão.